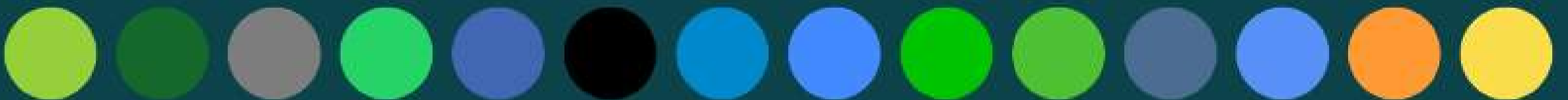




Compartilhe esta Lição



Sábado à Tarde, 20 de Junho

Verso para memorizar:

“Amados, agora somos filhos de Deus, e ainda não se manifestou o que haveremos de ser. Mas sabemos que, quando ele aparecer, haveremos de ser semelhantes a ele; porque haveremos de vê-lo assim como ele é.” BKJ — 1 João 3:2

“Logo ouvimos a voz de Deus, semelhante a muitas águas, a qual anunciou o dia e a hora da vinda de Jesus. Os santos vivos, em número de 144.000, reconheceram e entenderam a voz, ao passo que os ímpios julgaram fosse um trovão ou terremoto.” — Primeiros Escritos, 15. Eventos Finais 272.2

“Falando Deus o dia e a hora da vinda de Jesus, e declarando o concerto eterno com o Seu povo, proferia uma sentença e então silenciava, enquanto as palavras estavam a repercutir pela Terra. O Israel de Deus permanecia com os olhos fixos para cima, ouvindo as palavras enquanto elas vinham da boca de Jeová e ressoavam pela Terra como estrondos do mais forte trovão. Era terrivelmente solene. No fim de cada sentença os anjos aclamavam: “Glória! Aleluia!” O rosto deles iluminava-se com a glória de Deus, e resplandeciam de glória como fazia o de Moisés quando desceu do Sinai. Os ímpios não podiam olhar para eles por causa da glória. E, quando a interminável bênção foi pronunciada sobre os que haviam honrado a Deus santificando o Seu sábado, houve uma grande aclamação de vitória sobre a besta e sua imagem.” — Primeiros Escritos, 285-286. Eventos Finais 272.3

“Não tenho o mais leve conhecimento quanto ao tempo anunciado pela voz de Deus. Ouvi a hora proclamada, mas não tinha lembrança alguma daquela hora depois que saí da visão. Cenas de tal emoção, solene interesse, passaram por mim de maneira que linguagem alguma é capaz de descrever. Foi tudo viva realidade para mim, pois logo a seguir a ela, apareceu a grande nuvem branca, sobre a qual estava assentado o Filho do homem. — Mensagens Escolhidas 1:76.” Eventos Finais 273.1

Domingo, 21 de junho

Vivendo Hoje

“Aproxima-se a tempestade, e precisamos aprontar-nos para sua fúria mediante arrependimento para com Deus e fé em nosso Senhor Jesus Cristo. O Senhor Se levantará para sacudir terrivelmente a Terra. Veremos aflições por todos os lados. Milhares de navios serão arremessados para as profundezas do mar. Esquadras se submergirão, sendo sacrificados milhões de vidas humanas. Irromperão inesperadamente incêndios que nenhum esforço humano será capaz de extinguir. Os palácios da Terra serão varridos pela fúria das chamas. Tornar-se-ão mais e mais freqüentes os desastres de estrada de ferro; confusão, colisões e morte sem um momento de advertência ocorrerão nas grandes vias de comunicação. O fim está perto, a graça está a terminar. Oh! busquemos a Deus enquanto Se pode achar, invoquemo-Lo enquanto está perto!” — Mensagens aos Jovens, 89-90. Eventos Finais 24.1

“Nas últimas cenas da história terrestre, grassará a guerra. Haverá epidemias, pragas e fomes. As águas do oceano transporão seus limites. Propriedades e vidas serão destruídas pelo fogo e por inundações. Deveríamos estar nos preparando para as mansões que Cristo foi preparar para os que O amam. — Maranata, 172.” Eventos Finais 24.2

Leia o Salmo 80 e, em especial, reflita sobre os versículos 1-3 e 14-19, substituindo o pronome “eu” por “nós”. Como esse salmo expressa sua própria experiência espiritual?

“A soberba da Assíria, e o cetro do Egito se retirará’. Zacarias 10:11. Isto é verdade não somente com respeito às nações que se arregimentaram contra Deus nos tempos antigos, mas também em relação às nações de hoje que deixam de cumprir o divino propósito. No dia da recompensa final, quando o justo Juiz de toda a Terra há de peneirar as nações (Isaías 30:28), e aos que têm sustentado a verdade for permitido entrar na cidade de Deus, as arcadas do Céu reboarão com os triunfantes cânticos dos redimidos. “Um cântico haverá entre vós”, declara o profeta, “como na noite em que se celebra uma festa santa; e alegria de coração, como a daquele que sai tocando pífaro, para vir ao monte do Senhor, à Rocha de Israel. E o Senhor fará ouvir a glória da Sua voz. [...] Com a voz do Senhor será desfeita em pedaços a Assíria, que feriu com a vara. E a cada pancada do bordão do juízo, que o Senhor der, haverá tamboris e harpas”. Isaías 30:29-32. PR 188.2

Segunda, 22 de Junho

Face a face

“Surge logo no Oriente uma pequena nuvem negra, aproximadamente da metade do tamanho da mão de um homem. É a nuvem que rodeia o Salvador, e que, a distância, parece estar envolta em trevas. O povo de Deus sabe ser esse o sinal do Filho do homem. Em solene silêncio fitam-na enquanto se aproxima da Terra, mais e mais brilhante e gloriosa, até se tornar grande nuvem branca, mostrando na base uma glória semelhante ao fogo consumidor e encimada pelo arco-íris do concerto. Jesus, na nuvem, avança como poderoso vencedor. ...” Eventos Finais 274.1

“Com antífonas de melodia celestial, os santos anjos, em vasta e inumerável multidão, acompanham-nO em Seu avanço. O firmamento parece repleto de formas radiantes — milhares de milhares, milhões de milhões. Nenhuma pena humana pode descrever esta cena, mente alguma mortal é apta para conceber seu esplendor. ...” Eventos Finais 274.2

“O Rei dos reis desce sobre a nuvem, envolto em fogo chamejante. Os céus enrolam-se como um pergaminho, e a Terra treme diante dEle, e todas as montanhas e ilhas se movem de seu lugar. — O Grande Conflito, 640-642.” Eventos Finais 274.3

O que acontecerá quando Jesus voltar? Leia 1 Tessalonicenses 4:17. O que Paulo escreveu em Filipenses 2:10 e 11 repercutirá por todo o Universo.

“Os que desempenharam a parte mais saliente na rejeição e crucifixão de Cristo ressuscitam para vê-Lo como Ele é, e os que rejeitaram a Cristo ressurgem e vêem os santos glorificados, e é nessa ocasião que os santos são transformados num momento, num abrir e fechar d’olhos, e são arrebatados para o encontro com o seu Senhor nos ares. Os mesmos que puseram nEle o manto de púrpura e Lhe colocaram sobre a fronte a coroa de espinhos, e os que Lhe perfuraram as mãos e os pés com os cravos, olham para Ele e pranteiam.” — Manuscript Releases 9:252. Eventos Finais 275.1

“Lembram como Seu amor foi menosprezado e como se abusou de Sua compaixão. Pensam em como Barrabás, um assassino e salteador, foi escolhido em Seu lugar, como Jesus foi coroado com espinhos, açoitado e crucificado, como nas horas de Sua agonia sobre a cruz os sacerdotes e maiores escarneceram dEle, dizendo: “Desça da cruz, e creemos nEle. Salvou os outros, a Si mesmo não pode salvar-Se.” Todos os insultos e afrontas a Cristo, todo o sofrimento causado a Seus discípulos, estarão tão vívidos na memória deles como quando foram praticados os atos satânicos.” Eventos Finais 275.2

“A voz que eles ouviram tantas vezes em rogos e persuasões, lhes soará novamente nos ouvidos. Todo som de afável solicitação vibrará tão distintamente em seus ouvidos como quando o Salvador falou nas sinagogas e nas ruas. Então os que O traspassaram clamarão às rochas e montanhas para que caiam sobre eles e os escondam da face dAquele que Se assenta no trono, e da ira do Cordeiro. — Carta 131, 1900.” Eventos Finais 275.3

“Os preciosos mortos, desde Adão aos últimos santos que morrerem, hão de ouvir a voz do Filho de Deus, e sairão dos sepulcros para a vida imortal. — O Desejado de Todas as Nações, 606.” Eventos Finais 276.3

Terça, 23 de Junho

A Noiva

Que comparação foi relatada por João? Por que você acha que ele a usou? Ap 21:9-11

“A proclamação: “Aí vem o Esposo!” foi feita no verão de 1844. Desenvolveram-se então as duas classes representadas pelas virgens prudentes e as loucas: uma classe que aguardava com alegria o aparecimento do Senhor, e que se estivera diligentemente preparando para O encontrar; outra classe que, influenciada pelo medo, e agindo por um impulso de momento, se satisfizera com a teoria da verdade, mas estava destituída da graça de Deus. Na parábola, quando o Esposo veio, “as que estavam preparadas entraram com Ele para as bodas.” A vinda do Esposo, aqui referida, ocorre antes das bodas. O casamento representa a recepção do reino por parte de Cristo. A santa cidade, a Nova Jerusalém, que é a capital e representa o reino, é chamada “a esposa, a mulher do Cordeiro.” Disse o anjo a João: “Vem, mostrar-te-ei a esposa, a mulher do Cordeiro.” “E levou-me em espírito”, diz o profeta, “e mostrou-me a grande cidade, a santa Jerusalém, que de Deus descia do Céu.” Apocalipse 21:9, 10. Claramente, pois, a esposa representa a santa cidade, e as virgens que saem ao encontro do Esposo são símbolo da igreja. No Apocalipse é dito que o povo de Deus são os convidados à ceia das bodas. Apocalipse 19:9. Se são convidados, não podem ser também representados pela esposa. Cristo, conforme foi declarado pelo profeta Daniel, receberá do Ancião de Dias, no Céu, “o domínio, e a honra, e o reino”; receberá a Nova Jerusalém, a capital de Seu reino, “adereçada como uma esposa ataviada para o seu marido.” Daniel 7:14; Apocalipse 21:2. Tendo recebido o reino, Ele virá em glória, como Rei dos reis e Senhor dos senhores, para a redenção de Seu povo, que deve assentar-se “com Abraão, Isaque e Jacó”, à Sua mesa, em Seu reino (Mateus 8:11; Lucas 22:30), a fim de participar da ceia das bodas do Cordeiro.” GC 426.2

A parábola das dez virgens não pode preservar as virgens até a vinda do Senhor, mas sim até algum tempo antes do fechamento final da porta da graça, pois, note mais cuidadosamente o que diz a escritura: “E as que estavam preparadas entraram com ele para as bodas, e fechou-se a porta.” (Mateus 25:10). As palavras “para as bodas” indicam que o chamado foi feito e a porta foi fechada antes que as bodas acontecessem, e como Cristo é casado ou coroado no fechamento da provação humana (ver O Grande Conflito, pp. 426, 427), e antes que as sete últimas pragas sejam derramadas, isso prova que o chamado, “Eis que o esposo vem”, não é a vinda de Cristo nas nuvens quando Ele recebe Seu povo “para si mesmo” (João 14:3), mas sim Sua vinda ao santuário para o juízo dos vivos.

Assim como as cinco virgens prudentes são os 144.000 (Apocalipse 14:4), vemos que o clamor para que elas despertem é o mesmo de Isaías 52:1, ACF: o que torna o tempo do clamor o mesmo que “o tempo do selamento dos 144.000” (3T 266), e o encontro delas com o noivo o mesmo que Ezequiel 9. Então, após o fechamento da porta da graça e depois do derramamento das pragas, Ele virá e tomará os Seus, não para testemunhar o casamento, mas para participar da ceia das bodas depois que a cerimônia tiver sido realizada.

Quarta, 24 de Junho

Seguindo o Cordeiro

Que outras bênçãos receberemos na eternidade? Leia Isaías 25:8; Apocalipse 7:17; 21:4

“Os 144.000 sem dolo — Um dos aspectos relevantes na representação dos 144.000 é que em sua boca não se achou engano. O Senhor disse: “Bem-aventurado o homem em cujo espírito não há dolo.” Eles professam ser filhos de Deus e são apresentados como seguidores do Cordeiro por onde quer que vá. Eles nos são prefigurados como estando sobre o monte Sião, cingidos para o serviço sagrado, vestidos de linho puro, que são as justiças dos santos. Mas todos os que seguirem o Cordeiro no Céu primeiro terão seguido a Ele na Terra, em obediência confiante, amorosa e voluntária; seguido a Ele, não de maneira relutante e inconstante, mas confiante e sinceramente, como o rebanho segue o pastor. ...” ME3 424.2

“No mar cristalino diante do trono, naquele mar como que de vidro misturado com fogo — tão resplendente é ele pela glória de Deus — está reunida a multidão dos que “saíram vitoriosos da besta, e da sua imagem, e do seu sinal, e do número do seu nome.” Apocalipse 15:2. Com o Cordeiro, sobre o Monte Sião, “tendo harpas de Deus”, estão os cento e quarenta e quatro mil que foram remidos dentre os homens; e ouve-se, como o som de muitas águas, e de grande trovão, “uma voz de harpistas, que tocavam com as suas harpas.” E cantavam “um cântico novo” diante do trono — cântico que ninguém podia aprender senão os cento e quarenta e quatro mil. É o hino de Moisés e do Cordeiro — hino de livramento. Ninguém, a não ser os cento e quarenta e quatro mil, pode aprender aquele canto, pois é o de sua experiência — e nunca ninguém teve experiência semelhante. “Estes são os que seguem o Cordeiro para onde quer que vai.” “Estes, tendo sido trasladados da Terra, dentre os vivos, são tidos como as primícias para Deus e para o Cordeiro.” Apocalipse 14:1-5; 15:3. “Estes são os que vieram de grande tribulação” (Apocalipse 7:14); passaram pelo tempo de angústia tal como nunca houve desde que houve nação; suportaram a aflição do tempo da angústia de Jacó; permaneceram sem intercessor durante o derramamento final dos juízos de Deus. Mas foram livres, pois “lavaram os seus vestidos, e os branquearam no sangue do Cordeiro.” “Na sua boca não se achou engano; porque são irrepreensíveis” diante de Deus. “Por isso estão diante do trono de Deus, e O servem de dia e de noite no Seu templo; e Aquele que está assentado sobre o trono os cobrirá com a Sua sombra.” Apocalipse 7:15. Viram a Terra devastada pela fome e pestilência, o Sol com poder para abrasar os homens com grandes calores, e eles próprios suportaram o sofrimento, a fome e a sede. Mas “nunca mais terão fome, nunca mais terão sede; nem Sol nem calma alguma cairá sobre eles. Porque o Cordeiro que está no meio do trono os apascentará, e lhes servirá de guia para as fontes das águas da vida; e Deus limpará de seus olhos toda a lágrima.” Apocalipse 7:16, 17. GC 648.3

Quinta, 25 de Junho

“Venha!”

Leia os textos a seguir e perceba o chamado de Jesus para que você vá a Ele. Leia Mateus 11:28-30; Isaías 55:1-3; João 6:44

“Nosso exemplo e sacrifício pelo pecado — O Redentor do mundo veio não somente para ser um sacrifício pelo pecado, mas também para ser um exemplo ao homem em todas as coisas, um santo caráter humano. Ele era um Mestre, tal educador como o mundo nunca viu nem ouviu antes disso. Falava como quem tem autoridade, e, contudo, atrai a confiança de todos. “Vinde a Mim todos os que estais cansados e sobrecarregados, e Eu vos aliviarei. Tomai sobre vós o Meu jugo, e aprendei de Mim, porque sou manso e humilde de coração; e achareis descanso para as vossas almas. Porque o Meu jugo é suave e o Meu fardo é leve.” Mateus 11:28-30. ME3 138.3

“O Filho unigênito do Deus infinito deixou-nos, por Suas palavras e por Seu exemplo prático, um claro modelo que devemos imitar. Por Suas palavras, ensinou-nos a obedecer a Deus, e por Seu próprio exemplo mostrou-nos como podemos obedecer a Deus.” ME3 138.4

“Cristo não somente deu regras explícitas mostrando como podemos tornar-nos filhos obedientes, mas também nos mostrou em Sua própria vida e caráter como fazer exatamente aquilo que é correto e aceitável para Deus, de modo que não haja desculpa para não realizarmos as coisas que são agradáveis a Sua vista.” ME3 139.1

“A desobediência tem cerrado a porta a uma grande soma de conhecimentos que podiam ser obtidos das Escrituras. Compreensão significa obediência aos mandamentos de Deus. Se os homens tivessem sido obedientes, teriam compreendido o plano do governo divino. O mundo celeste teria aberto à exploração suas câmaras de graça e glória. Na forma, na linguagem, no cântico, os seres humanos teriam sido inteiramente superiores ao que hoje são; porque, explorando as minas da verdade, os homens seriam enobrecidos. O mistério da salvação, a encarnação de Cristo, Seu sacrifício expiatório não seriam, como o são agora, noções vagas em nossa mente. Não somente seriam mais bem compreendidos, como infinitamente mais apreciados.” Jesus meu Modelo 124.3

“Na eternidade aprenderemos aquilo que, se houvéssemos recebido a iluminação que nos era possível obter aqui, teria aberto nosso entendimento. Os temas da redenção ocuparão o coração, mente e língua dos redimidos ao longo das eras eternas, ao ser-nos reveladas novas explanações, as quais Cristo ansiou abrir a Seus discípulos, mas eles não tiveram fé para esquadrinhar e compreender. Para sempre e sempre surgirão novas visões da perfeição e glória de Cristo. — The Review and Herald, 3 de Julho de 1900.” Jesus meu Modelo 124.4

Sexta, 26 de Junho

Estudo Adicional

“Nesse dia os remidos resplandecerão com o resplendor do Pai e do Filho. Tocando suas harpas de ouro, os anjos darão as boas-vindas ao Rei e aos Seus troféus de vitória — os que foram lavados e branqueados no sangue do Cordeiro. Um cântico de triunfo ressoará, enchendo todo o Céu. Cristo venceu. Ele penetra nas cortes celestes, acompanhado de Seus remidos, testemunhas de que a Sua missão de sofrimento e sacrifício não foi em vão.” — Testemunhos Seletos 3:432. Eventos Finais 281.1

“Com indizível amor Jesus dá as boas-vindas a Seus fiéis, para “o gozo do teu Senhor”. O gozo do Salvador consiste em ver, no reino de glória, as almas que foram salvas por Sua agonia e humilhação.” — O Grande Conflito, 647. Eventos Finais 281.2

“Nos resultados de Sua obra, Cristo contemplará Sua recompensa. Naquela grande multidão que ninguém pode contar, apresentada como “irrepreensíveis, com alegria, perante a Sua glória”, Aquele cujo sangue nos redimiou e cuja vida nos ensinou, verá o “trabalho da Sua alma” e “ficará satisfeito”. — Educação, 309. Eventos Finais 281.3

“Vi então um grandíssimo número de anjos trazerem da cidade gloriosas coroas, sendo uma para cada santo, com seu nome escrito na mesma. Pedindo Jesus as coroas aos anjos, apresentaram-nas a Ele, e com Sua própria destra o adorável Jesus as colocou sobre a cabeça dos santos.” — Primeiros Escritos, 288. Eventos Finais 281.4

“Sobre o mar de vidro, os 144.000 ficaram em quadrado perfeito. Alguns deles tinham coroas muito brilhantes; outros, não tanto. Algumas coroas pareciam repletas de estrelas, ao passo que outras tinham poucas. Todos estavam perfeitamente satisfeitos com sua coroa.” — Primeiros Escritos, 16. Eventos Finais 282.1

“A coroa da vida será brilhante ou fosca, cintilará com muitas estrelas ou será Abridantada por poucas pedras preciosas, de acordo com o nosso próprio procedimento.” — The S.D.A. Bible Commentary 6:1105. Eventos Finais 282.2

“Não haverá ninguém salvo no Céu com uma coroa sem estrelas. Se entrardes ali, haverá alguma pessoa nas cortes da glória que encontrou entrada ali por vosso intermédio.” — The Signs of the Times, 6 de Junho de 1892. Eventos Finais 282.3

“Antes de entrar na cidade de Deus, o Salvador concede a Seus seguidores os emblemas da vitória, conferindo-lhes as insígnias de sua condição real. As fileiras esplendentes são dispostas em forma de um quadrado aberto ao centro, em redor de seu Rei. ... Sobre a cabeça dos vencedores, Jesus com Sua própria destra põe a coroa de glória. ... Em cada mão são colocadas a palma do vencedor e a harpa resplandecente. Então, ao desferirem as notas os anjos dirigentes, todas as mãos deslizam com maestria sobre as cordas da harpa, tirando-lhes suave música em ricos e melodiosos acordes. ... Diante da multidão de resgatados está a santa cidade. Jesus abre amplamente as portas de pérolas, e as nações que observaram a verdade, entram.” — O Grande Conflito, 645-646.” Eventos Finais 282.4

Para receber mais estudos, entre em contato:

WhatsApp: (+55)62-98272 -2160, (+55)47-99963-3008, (+63)961-954-0737

contact@advancedsabbathschool.org